

ROTEIRO DE ESTUDOS/ATIVIDADES

UME: JOSÉ CARLOS DE AZEVEDO JÚNIOR

ANO: 8º

COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA

PROFESSORA: ANA PAULA

PERÍODO DE 28/09/2020 a 09/10/2020



1º Passo: Assista a vídeo aula sobre o processo de Independência do Brasil- Tempo de estudar pelo link: <https://youtu.be/QT109tI9UoE>.

O vídeo será também disponibilizado na plataforma Google Classroom.

2º Passo: Leitura do texto "Independência do Brasil".

Não precisar copiar.

3º Passo: Responda as questões e envie na plataforma Classroom ou entregue a atividade na escola, se você não tiver acesso a internet.

Independência do Brasil

O processo de independência do Brasil aconteceu, de fato, durante a regência de Pedro de Alcântara no Brasil. As Cortes portuguesas (instituição surgida com a Revolução do Porto) tomaram algumas medidas que foram bastante impopulares aqui, como a exigência de transferência das principais instituições criadas durante o Período Joanino para Portugal, o envio de mais tropas para o Rio de Janeiro e a exigência de retorno do príncipe regente para Portugal.

Essas medidas junto com a intransigência dos portugueses, no decorrer das negociações com representantes brasileiros, e do tratamento desrespeitoso em relação ao Brasil fizeram com que a resistência dos brasileiros com os portugueses aumentasse, e reforçou a ideia de separação em alguns locais do Brasil, como no Rio de Janeiro. A exigência de retorno de D. Pedro para Portugal resultou em uma reação instantânea no Brasil.

Em janeiro de 1822, durante uma audiência do Senado, um documento com mais de 8 mil assinaturas foi entregue a D. Pedro. Esse documento exigia a permanência do príncipe regente no Brasil.

Supostamente motivado por isso, D. Pedro disse palavras que entraram para a história do país: "Como é para bem de todos e felicidade geral da nação, estou pronto; diga ao povo que fico". Esse acontecimento marcou o **Dia do Fico**. Ao longo do processo de independência, duas pessoas tiveram grande influência na tomada de decisões de D. Pedro: sua esposa, **Maria Leopoldina**, e **José Bonifácio de Andrada e Silva**.

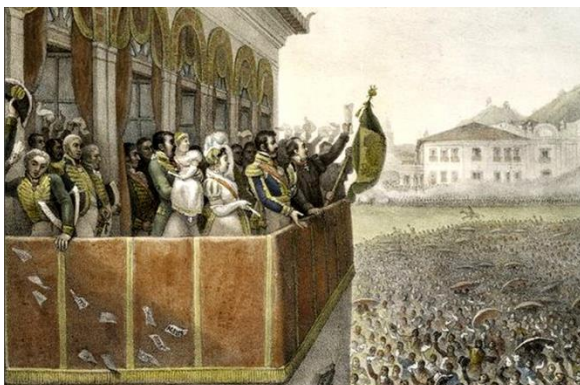
Em maio de 1822, foi decretado o "Cumpra-se", medida que determinava que as leis e as ordens decretadas em Portugal só teriam validade no Brasil com o aval do príncipe regente. No mês seguinte, em junho, foi determinada a convocação de eleição para a **formação de uma Assembleia Constituinte** no Brasil.

A relação das Cortes portuguesas com as autoridades brasileiras permaneceu irreconciliável e prejudicial aos interesses dos brasileiros. Em 28 de agosto de 1822, ordens de Lisboa chegaram ao Brasil com a mensagem que o retorno de D. Pedro para Portugal deveria ser imediato. Além disso, anunciava-se o fim de uma série de medidas em vigor no Brasil e tidas pelos portugueses como "privilégios" e os ministros de D. Pedro eram acusados de traição. O príncipe regente leu todas as notícias e ratificou a ordem de independência com um grito às margens do Rio Ipiranga. O 7 de setembro não encerrou o processo de independência do Brasil.

O 7 de setembro não encerrou o processo de independência do Brasil. Esse processo seguiu-se com uma **guerra de independência** e nos meses seguintes acontecimentos importantes aconteceram, como a Aclamação de D. Pedro como imperador do Brasil, no dia 12 de outubro, e sua **coroação** que aconteceu no dia 1º de dezembro.

Atividades

1- Estas obras de Debret mostram a aclamação de D. Pedro I como imperador do Brasil. O que significam?



2- A população brasileira manifestou-se pela permanência de D. Pedro e ele decidiu que ficaria no Brasil. Que nome recebeu esse episódio?

3- Em viagem para São Paulo, Dom Pedro recebeu cartas da corte exigindo seu retorno imediato a Portugal. Ele acatou essas ordens? Explique.

4- Quais as duas pessoas que tiveram influência sobre D. Pedro I na tomada de decisões no processo de independência do Brasil?

5-Quais as medidas impopulares exigidas pela corte portuguesa e que gerou descontentamento no Brasil?
